Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE NA UEPG E OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DOS IDOSOS

Rita de Cássia da Silva Oliveira (Coordenadora, soliveira@uepg.br) [1]

Flávia Oliveira Alves da Silva (Professora, flavisoliveiraalvesdasilva@uepg.br)[2]

Resumo: O Brasil atualmente é constituído por 26 milhões de idosos (IBGE, 2013) e em 2025, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população brasileira será composta por 34 milhões de idosos. Na sociedade brasileira existem muitos preconceitos relativos à velhice como incapacidade na aprendizagem, improdutividade, doenças e marginalização social. Com o grande contingente de idosos surgem diferentes demandas em aspectos como sociais, políticos, econômicos e educacionais. A questão do envelhecimento da população aliada a função extensionista das universidades, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) oferece faz 29 anos o Programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI), voltado para a população de 60+. Este artigo tem como objetivo descrever o Programa da UATI na UEPG e identificar os impactos que a pandemia pelo COVID19 ocasionou na vida dos alunos do referido programa. Foi realizada uma pesquisa documental, bibliográfica e de campo. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário aplicado on line, respondido por 50 alunos da UATI. Como resultado indica-se o sucesso e reconhecimento da UATI e que o isolamento social exigido pela pandemia, appontaram impactos positivos e negativos na vida dos alunos da UATI.

Palavras-chave: Educação. Universidade Aberta para a Terceira Idade. Idoso. Extensão.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade.

PROJETOS VINCULADOS

[1] Coordenadora da Universidade Aberta para a Terceira Idade; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Pedagogia; Universidade Estadual de Ponta Grossa; soliveira@uepg.br.

[2] Professora da Universidade Aberta para a Terceira Idade; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Direito; flaviaoliveiraalvesdasilva@uepg.br

Universidade Aberta para a Terceira Idade, Universidade Continuada para a Terceira idade, Horta para a Terceira Idade. Contador de História. Jornal da UATI.

PÚBLICO-ALVO

O Programa da UATI é destinado para idosos com 60 anos ou mais.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O município atingido é Ponta Grossa

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades da UATI são desenvolvidas na UEPG e no Parque Ambiental.

JUSTIFICATIVA

A longevidade atualmente configura-se como um dos grandes desafios da atualidade. Devido ao aumento significativo do número de idosos, novas demandas sociais e políticas são necessárias para atender as necessidades desta faixa etária.

Na sociedade brasileira, a fase da velhice é revestida por muitos preconceitos, tornando-os vulneráveis e, por muitas vezes, os direitos básicos não são minimamente respeitados. Entre esses direitos, ressalta-se o referente à educação. No ordenamento jurídico, não existe uma política educacional para o idoso, mas políticas públicas que apresentam no decorrer de seu texto prescrições à educação, entre elas o Estatuto do Idoso que busca assegurar e garantir o respeito aos direitos básicos, entre os quais está a educação.

A Universidade além de ser um espaço educacional, cumpre sua função extensionista e o preceito constitucional ao acolher os idosos por meio do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, que se baseia na educação não formal.

Entre os objetivos da UATI estão a integração social, aquisição de conhecimentos, elevação da autoestima e a ampliação de amizades por parte dos idosos.

A pandemia pelo COVID19 desenhou um novo contexto social. Os alunos por serem idosos integram o grupo de risco e o isolamento social passou a exigido, impactando na vida dos idosos. Este aspecto despertou interesse e incentivou essa pesquisa.

OBJETIVOS

Este artigo apresenta como objetivos: descrever o Programa da UATI na UEPG e identificar os impactos que a pandemia pelo COVID19 ocasionou na vida dos alunos do referido programa.

METODOLOGIA

Como coleta de dados, foi aplicado um questionário on line para 50 idosos, alunos da UATI, sobre os impactos da pandemia na vida dos idosos. Como critérios de inclusão foi considerado o interesse e disponibilidade em responder as questões.

RESULTADOS

O Programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade na UEPG fundamenta-se na concepção de educação permanente, ou seja, um processo que ocorre ao longo da vida.

Possui como principais objetivos: melhorar a qualidade de vida do idoso; valorizar o idoso; resgatar a dignidade e a cidadania do idoso; promover a participação e a integração do idoso, ampliar o convívio social, possibilitar o convívio intergeracional, possibilitar a aquisição de conhecimentos e a atualização, elevar a autoestima do idoso, contribuir para a mudança de paradigma da velhice.

A UATI na UEPG possui uma abordagem multidisciplinar, é constituído por 2 cursos: Curso da Universidade Aberta para a Terceira Idade, que está na 29ª Turma (2020), com duração de 1 ano e meio; Curso da Universidade Continuada para a Terceira Idade, que está na 26ª Turma, para os alunos que já concluíram o Curso da UATI. Os projetos são: Jornal da UATI, Horta da Terceira Idade e Contador de Histórias.

O Programa estrutura-se em quatro eixos articuladores: Educação, cultura e arte; Educação, saúde, nutrição e qualidade de vida; Educação física. esporte e lazer; Educação, empoderamento e cidadania. Nestes eixos baseiam-se as disciplinas e os projetos.

As disciplinas oferecidas e distribuídas nos quatro eixos são: Atividade esportiva, Caminhada, Dança circular, Dança de salão, Line Dance, Natação, Hidroginástica, Pilates de Solo, Tai Chi Chuan, Yoga, Zumba, Contador de histórias, Pintura em tela, Seresta, Teatro, Artesanato, Espanhol, Francês, Inglês, Informática.

Cada uma das disciplinas possui uma especificidade o que exige também uma metodologia diferenciada. A problemática do idoso é analisada em diversos aspectos biopsicológicos, filosóficos, políticos, espiritual, religioso, econômico e sociocultural.

A interatividade é estimulada, respeitando a experiência de vida e sabedoria de cada idoso. As aulas teóricas são dialógicas, compartilhando ideias e cada vez mais possibilitam aos idosos se inserirem e participarem ativamente na sociedade.

São promovidas viagens, passeios culturais, festas voltadas para a integração dos 680 alunos matriculados na UATI. As aulas-passeio objetivam reconhecer os patrimônios culturais locais e sua importância no processo de crescimento e desenvolvimento do espaço em que vivem, além de possibilitar a preservação da memória.

A UATI se apresenta como um Programa que atinge plenamente todos os objetivos estabelecidos. Atualmente possui grande visibilidade com valorização nacional e internacional. É a pioneira no Brasil em uma Universidade Estadual e uma das mais antigas porque possui 29 anos de ações ininterruptas.

No Brasil, atualmente são cerca de 180 Universidades Abertas para a Terceira Idade que oferecem educação para o idoso como um instrumento de empoderamento social, maior respeito, valorização e reconhecimento da cidadania desta faixa etária.

Há a necessidade de aprender a envelhecer já que a longevidade e a expectativa de vida se ampliam, mas o importante é vivenciar a velhice com qualidade, dignidade e neste aspecto a educação é relevante propiciando espaços de integração e interação para os idosos, possibilitando a (re)significação da velhice e do processo de envelhecer.

> O cenário nacional brasileiro esboça uma mudança de postura e de pensamento¸ permitindo emergir uma nova imagem de idosos que precisa ser concretizada e fortalecida, resultado de um processo de evolução tanto da concepção da velhice, como nas políticas públicas, na atenção da sociedade em geral, como no próprio comportamento e postura assumido pelos idosos deste novo século. (OLIVEIRA, D'ALENCAR, 2001, p.25).

Atualmente vive-se um contexto social devido a Pandemia pela COVID 19 que exigiu algumas medidas enérgicas para evitar o contágio, entre as quais o uso de máscaras, higiene intensificada nas mãos com o uso de álcool gel e principalmente o isolamento social.

Esse contexto atual é atípico e sem precedentes em nível mundial e nacional e, certamente impactou em especial os idosos, considerado grupo de risco.

Os idosos ao frequentarem a UATI, buscam uma maior integração, convívio social e a ampliação de novas amizades. O afastamento social impactou diretamente os alunos da UATI . Com o objetivo de identificar estes impactos da pandemia pelo isolamento social exigido, foi aplicado um questionário on line, para 50 alunos da UATI, de ambos os sexos, com idade entre 65 e 72 anos. O critério de inclusão foi apresentar interesse e disponibilidade em participar.

Os principais aspectos que impactaram os alunos da UATI, segundo as respostas coletadas nos questionários foram:

- Diminuição do convívio social, participação em festas, passeios e viagens.

- Sentimento de solidão e de abandono, pela menor participação social.

- Surgimento de algumas doenças chegando a início de depressão.

- Falta da convivência com os professores, coordenadora e colegas da UATI.

- Carência afetiva das conversas, dos abraços e carinhos que são costumeiros entre os idosos na UATI.

Também foram indicados alguns aspectos positivos, tais como:

- Aprendizagem da utilização da tecnologia para comunicação por meio de alguns aplicativos como Zoom, Meet. A utilização dos aplicativos foi ensinada pelos professores da UATI o que propiciou uma maior formação e participação em grupos da whatsapp, ampliação de amizades, mesmo que de maneira virtual..

- Acompanhamento de aulas da UATI por meio de aplicativos.

- Ocupação do tempo livre por meio da atividades e aulas on line realizadas pelos professores e coordenador da UATI.

- Maior convivência familiar, e colaboração dos membros da família nas atividades domésticas, como por exemplo nas compras cotidianas como as de supermercado.

- Aprendizagem e a realização de compras pela internet.

Pode-se perceber que apesar do distanciamento social, exigindo outras maneiras de convivência, a pandemia também propiciou alguns aspectos positivos principalmente referentes a aprendizagem e ao uso da tecnologia. Estes aspectos positivos foram apontados pelos idosos que possuem um bom grau de autonomia e independência, o que em grande parte foi adquirido por frequentarem a UATI há muitos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Programas das Universidades Abertas para a Terceira Idade já alcançaram mundialmente reconhecimento e relevância, embora não exista um modelo de estrutura ou mesmo diretrizes para a organização destas atividades.

A sociedade ainda não modificou a visão estigmatizada que existe sobre o idoso e este novo olhar e as ações com os idosos são essenciais neste processo de superação de uma visão preconceituosa e pessimista da velhice.

Refletir sobre a velhice deve constituir um desafio para todos os cidadãos, para que aconteça o rompimento da visão preconceituosa, e a promoção de mecanismos que favoreçam a esta superação. (D'ALENCAR, DIEDERICHE, 2014).

A velhice é uma construção social e cultural. A construção de outro conceito de velhice que seja mais compatível com o idoso que hoje emerge, mais ativo, participativo, com autonomia e empoderado não será tarefa fácil e nem acontecerá em curto prazo, entretanto, deve ser um compromisso de toda a sociedade e de indivíduos de todas as idades, inclusive os idosos que devem ser partícipes de uma mudança cultural gradativa e necessária.

O novo contexto social, com a exigência do isolamento social devido a pandemia pelo COVID19, foi parcialmente amenizado pelas relações estabelecidas virtualmente, encontros, webs promovidos por meio de aplicativos e também pelo apoio dos amigos que os idosos possuem na UATI, ressaltando mais uma vez a relevância deste Programa na vida dos idosos.

APOIO

Bolsistas do CNPq, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

D'ALENCAR, Raimunda. DIWDERICHE, Márcia (org.) **Velhice saudável:** múltiplos olhares e múltiplos saberes. Ilhéus: Editus, 2014.

OLIVEIRA, Rita de Cássia. D'ALENCAR, Raimunda (org.). **As experiências de universidades abertas em um Brasil que envelhece.** Curitiba:CRV, 2011.

OLIVEIRA, Rita de Cássia. SORTEGAGNA, Paola. (org.) **Universidade Aberta para a Terceira Idade**: o idoso como protagonista na extensão universitária. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2015.